

As fronteiras entre Jornalismo e Educação: o curso de Comunicação Social na Universidade Federal de Uberlândia¹

Adriana Cristina Omena dos Santos²

Mara Rubia Alves Marques³

Carlos Alberto Lucena⁴

RESUMO

O artigo⁵ tem por finalidade apresentar o Projeto Pedagógico do Curso de Comunicação Social: Habilitação em Jornalismo, recentemente criado junto à Faculdade de Educação da Universidade Federal de Uberlândia, bem como seu processo de elaboração. Nesse sentido, comenta a busca pela interdisciplinaridade, que forneceu subsídios para a elaboração do Projeto Pedagógico; apresenta a estrutura curricular, com sua proposta interdisciplinar, as diretrizes metodológicas de ensino (que valorizam atividades práticas desde o primeiro período do curso, nos projetos interdisciplinares em comunicação), e as diretrizes para o processo de avaliação e aprendizagem do curso, que dão sustentação ao Projeto Pedagógico.

¹ Trabalho originalmente apresentado no XI Encontro Nacional de Professores de Jornalismo, em Belo Horizonte, abril de 2009.

² Doutora em Ciências da Comunicação pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA/USP). Atualmente é coordenadora e professora no curso de Comunicação Social da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Uberlândia (FACED/UFU).

³ Diretora da Faculdade de Educação e professora no curso de Pedagogia da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Uberlândia (FACED/UFU).

⁴ Professor nos cursos de Pedagogia e Comunicação Social da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Uberlândia (FACED/UFU).

⁵ O texto utiliza informações obtidas junto ao projeto de criação do Curso de Comunicação Social: Habilitação em Jornalismo, da Universidade Federal de Uberlândia, com redação produzida por comissão responsável. Este artigo, em particular, foi desenvolvido por dois docentes da coordenação do curso e um docente da direção da faculdade.

Palavras-chave: Jornalismo. Projeto Pedagógico. Interdisciplinar. Educação. Ensino. Currículo.

Introdução

O Curso de Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo da Universidade Federal de Uberlândia/UFU foi criado junto à Faculdade de Educação, vinculação incomum na trajetória histórica desses cursos no Brasil, mas que possibilitou uma experiência efetivamente interdisciplinar desde o princípio, uma vez que sua comissão de estruturação envolvia profissionais e docentes dos diferentes órgãos e unidades acadêmicas da instituição. A perspectiva da implantação do curso se dá num contexto de amplas demandas sociais, em geral, e profissionais, em particular, e se justifica por condições tanto de ordem geocomunicacional, quanto de ordem geoeducacional, ao se considerarem, respectivamente, as condições do município de Uberlândia e da Universidade Federal de Uberlândia nos diferentes âmbitos em que está inserida.

A Faculdade de Educação da UFU afirma, no projeto pedagógico do Curso de Comunicação Social, que, no que diz respeito à área da comunicação, o município de Uberlândia conta com um jornal diário (Correio); dois jornais semanais (Gazeta de Uberlândia e Jornal da Cidade); quatro revistas mensais (Negócios, Dystak's, Meio e Mídia

Mercado, Meio e Mídia Cult e Meio e Mídia Homem, Campo em Negócio); quatro emissoras de rádio AM (Cultura, América, Itatiaia e Educadora); seis emissoras de rádio FM (Universitária, Cultura, Itatiaia, Uberlândia/ Band FM, Transamérica e Oi FM) e seis canais de TV, sendo quatro geradoras (Integração, Paranaíba, Vitoriosa e Universitária), um sistema de TV a cabo (Canal da Gente) e uma TV Comunitária (TV Cidadania).

Quanto à área da educação, o mesmo documento afirma que o município de Uberlândia e região evidenciam um grande desenvolvimento quanto ao número de instituições de ensino que oferecem educação básica e superior, além daquelas que trabalham com a formação para o trabalho com cursos profissionalizantes. Entre essas instituições, merecem destaque as iniciativas de expansão de vagas no ensino superior promovidas pela Universidade Federal de Uberlândia, que levaram à criação de um novo *campus* universitário em Ituiutaba, bem como o oferecimento de novas vagas na Universidade Federal do Triângulo Mineiro, em Uberaba, sendo ambas as cidades próximas à Uberlândia.

Tal quadro demonstra que o crescimento da área de comunicação social possui sólidas relações com a área de educação no município de Uberlândia. Desta forma, comunicação social e educação não devem ser concebidas de forma dicotômica, mas como processos conjuntos que permitam a formação de um profissional da área de comuni-

cação com sólida formação e visão ampla da ciência e da complexidade da sociedade do seu tempo. Essa formação ampliada possibilitará a esse futuro profissional da área de comunicação social desenvolver projetos e trabalhos que explorem a amplitude das possibilidades de intervenção e ação na área.

Neste contexto, é crescente o diálogo entre comunicação e educação no próprio desenvolvimento sociocultural brasileiro na contemporaneidade. Destacam-se, nesse sentido, a consolidação de inúmeros programas de natureza educativa e que hoje já fazem parte de nossa vida cotidiana “[...] bem como os estudos sobre educomunicação que se somam aos PCN⁶ e sua interpretação sobre as relações entre a linguagem e a educação”. O espaço comunicacional relacionado ao educativo pode ser um espaço político e problematizador da realidade, condição fundamental para a negação de qualquer dimensão positivista de formação que desconsidere as visões de mundo em disputa, as ideologias e as classes sociais que a constroem; elaborando suas visões e percepções de mundo, a educomunicação propõe a preparação de espaços criativos comunicativos abertos, quebrando a hierarquia na distribuição do saber, justamente pelo reconhecimento de que todas as pessoas envolvidas

⁶ Parâmetros Curriculares Nacionais são referenciais de qualidade elaboradas pelo Governo Federal em 1996. São diretrizes voltadas, sobretudo, para a estruturação e reestruturação dos currículos escolares de todo o Brasil - obrigatórias para a rede pública e opcionais para as instituições privadas. Ou seja, o objetivo principal dos PCN é padronizar o ensino no país, estabelecendo pilares fundamentais para guiar a educação formal e a própria relação escola-sociedade no cotidiano.

no fluxo da informação são produtoras de cultura, independentemente de sua função operacional no ambiente escolar. O que está em jogo é a compreensão da importância da ação comunicativa para o convívio humano, a produção do conhecimento, bem como para a elaboração e viabilização de projetos colaborativos de mudanças sociais (UFU/FACED, 2008).

É nesse sentido que, verificando o desenvolvimento da área de comunicação social no Brasil e na região do Triângulo Mineiro, ao lado do desenvolvimento da articulação entre o campo da comunicação social e a educação, em especial no que se refere à produção de documentários e outros tipos de programas de natureza informativa e educativa, entendemos a pertinência e urgência de a UFU implantar, por meio da Faculdade de Educação, um curso de graduação em Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo.

Deve-se ressaltar que a criação do curso de Jornalismo junto à Faculdade de Educação da UFU busca contemplar tanto as reflexões apresentadas anteriormente, quanto as preocupações de Andrade et al. (2006), quando afirmam que a educação, no contexto de uma sociedade globalizada, tem sido influenciada por decisões e necessidades de mercado, o que resulta na formação de profissionais que atendam tais demandas, fato que por vezes prejudica a formação de indivíduos que percebam o seu posicionamen-

to enquanto sujeitos, bem como a responsabilidade social inerente à sua profissão.

Tendo como pressuposto o fato de que o profissional de jornalismo não pode ter sua formação limitada à aquisição de conteúdos formais e limitados, haja vista que grande parte de suas atividades é pautada na reflexão sobre o mundo, as pessoas, o comportamento e a cultura, é necessário que sua formação possa oferecer uma visão abrangente da sociedade sem, contudo, desprezar os requisitos teóricos ou práticos que lhe serão exigidos.

Assim, emergem abordagens interdisciplinares, transdisciplinares e multireferenciais, que muitas vezes são vistas como conceitos similares, mas que apresentam diferenças na suas relações com os objetos do conhecimento (ALVES, 2006). Acerca do assunto Andrade et al. (2006, p. 1) afirmam que “o trabalho interdisciplinar propriamente dito supõe uma interação das disciplinas, uma interpenetração ou interfecundação, indo desde a simples comunicação das idéias até a integração mútua dos conceitos (contatos interdisciplinares), da epistemologia e da metodologia, dos procedimentos, dos dados e da organização da pesquisa”. Segundo os autores, é imprescindível a complementaridade dos métodos, dos conceitos, das estruturas e dos axiomas sobre os quais se fundam as diversas disciplinas (JAPIASSU, 1995, p.326-327).

Nessa perspectiva, o curso de Jornalismo da UFU enfatiza em seu projeto pedagógico a realização de práticas didáticas que visem mais do que simplesmente à exposição de conteúdos. Nesse sentido, e embasados no princípio didático-científico presente na LDB⁷ (que garante a liberdade para estabelecer os objetivos, a organização do ensino, da pesquisa e da extensão sem quaisquer restrições doutrinárias ou políticas), nas Diretrizes Curriculares para a área da Comunicação Social e suas Habilitações e nos fundamentos político-institucionais da Universidade, é que foram desenvolvidos os trabalhos que subsidiaram a elaboração do projeto do curso.

Desde o princípio, uma proposta interdisciplinar

A elaboração do Projeto Pedagógico para o Curso de Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo, abrigado na Faculdade de Educação da Universidade Federal de Uberlândia, teve início com a Comissão Institucional constituída para este fim em 2007. A Comissão era presidida pela Diretoria de Comunicação Social da Instituição/DIRCO/UFU e tendo em sua composição docentes da Faculdade de Educação/FACED/UFU; do Instituto de História/INHIS/UFU; da Faculdade de Artes, Filosofia e Ciências Sociais/FAFCS/UFU; [...] jornalistas da Divisão de Televi-

⁷ Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

são/RTU/UFU; [...] e do Sindicato dos Jornalistas de Minas Gerais/Seção Uberlândia; [...] além de servidores da Diretoria de Comunicação Social/DIRCO/UFU [...] (UFU/FACED, 2008).

A Comissão chegou a um primeiro esboço de Projeto Pedagógico do Curso de Comunicação Social, tendo como referência e ponto de partida alguns elementos como: estudos preliminares já desenvolvidos na UFU sobre a criação de um curso de Comunicação Social – Habilitação Jornalismo; a legislação correspondente; as condições e capacidades já existentes e instaladas na UFU (equipamentos/laboratórios existentes, espaço físico, corpo docente da FACED e de outras Unidades Acadêmicas parceiras etc.); as novas necessidades que a criação do Curso demandaria; a preocupação em se garantir algumas especificidades tendo em vista sua implantação na Faculdade de Educação; o levantamento de outras experiências e projetos pedagógicos de instituições de ensino superior que já desenvolvem esse curso, dentre outros.

No final de 2007, após apresentação do Pré-Projeto Pedagógico para a Criação do Curso de Comunicação Social – Habilitação Jornalismo, o Conselho da Faculdade de Educação/CONFACED deliberou pela aceitação de criação do Curso de comunicação Social – Habilitação Jornalismo e pela constituição de uma Comissão interna da Faculdade de Educação/FACED para dar continuidade à elaboração

do Projeto Pedagógico. No período de abril a maio de 2008 os membros da Comissão Institucional e da Comissão da FACED se dedicaram a elaborar o Projeto de Criação do Curso de Comunicação Social – Habilitação Jornalismo no âmbito da Faculdade de Educação da UFU, de maneira a possibilitar a otimização da utilização dos recursos institucionais já disponíveis e incrementar, ainda mais, a identidade e especificidade da estrutura existente na universidade que já conta com uma Rádio e TV Educativas; além da Gráfica e da EDUFU (Editora da Universidade Federal de Uberlândia) – diferentes espaços e/ou canais multidisciplinares e interdisciplinares de comunicação potencialmente favoráveis a processos formativos de profissionais da área.

O curso, cuja primeira turma tem início em 2009, oferece 40 vagas em turno integral, possui duração de quatro anos, perfazendo um total de 2840 horas-aula, já incluídas neste total 320 horas-aula de formação complementar, sendo 140 h/a de atividades complementares e 180h/a de disciplinas optativas. Estas últimas visam assegurar uma formação ampla aos alunos, oferecendo-lhes a possibilidade de selecionar disciplinas que atendam as necessidades da formação específica por ele pretendida. A organização curricular dá-se através de disciplinas semestrais, classificadas em núcleos de disciplinas que compreendem os diferentes conteúdos necessários para o curso.

Estrutura Curricular

A tendência atual dos cursos de graduação, diante das profundas transformações socioculturais da contemporaneidade, aponta para a necessidade de se buscar uma organização curricular mais flexível, capaz de dialogar com as realidades regionais e nacionais e que viabilize o equilíbrio entre teoria e prática ao longo de toda formação, numa interação dialética entre essas duas dimensões do processo formativo.

De acordo com o Projeto Pedagógico, com relação à estrutura curricular, foram considerados aspectos gerais como: a preocupação em se garantir uma sólida formação acadêmico-profissional, ainda que de modo a evitar a formulação de uma matriz curricular muito extensa; a previsão de algumas disciplinas que possibilitassem o diálogo mais imediato entre a área de Comunicação e a área de Educação; o cuidado de evitar a pulverização de disciplinas, pois, com isso, é possível construir uma formação mais integrada e viabilizar melhores condições de distribuição do trabalho docente no curso; a garantia do diálogo entre os conteúdos estudados e a campo de atuação profissional, ser buscado não apenas no momento do estágio (uma ati-

vidade obrigatória nos cursos da UFU)⁸, mas também em outras disciplinas e componentes curriculares previstos no Projeto Pedagógico.

Quanto à estrutura curricular em geral e aos conteúdos em particular do curso de Comunicação Social - Habilitação Jornalismo, foram considerados os componentes ou Conteúdos Curriculares nos termos do Parecer CES 492/2001, que estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Comunicação Social, entre outros cursos, sobretudo no que se refere a: a) Conteúdos Básicos⁹ - relacionados tanto à parte comum do curso quanto às diferentes habilitações; b) Conteúdos Específicos – que cada instituição,

⁸ No Programa Nacional de Projetos de Estágio Acadêmico em Jornalismo, aprovado no XXXII Congresso Nacional de Jornalismo, o Estágio Acadêmico é a prática prevista como alternativa pela Federação Nacional de Jornalismo – FENAJ, sendo que deve atender prerrogativas específicas como assinatura de convênios para a atividade, assinatura de termos de compromissos pelos envolvidos e supervisão direta da atividade por um jornalista e por um docente. No caso do curso de Comunicação Social – Habilitação Jornalismo, o Estágio Acadêmico deverá observar também as normatizações institucionais da Universidade federal de Uberlândia e será realizado pelos alunos, inicialmente, nos campos próprios ao estágio internos à própria UFU: TV universitária, Rádio Universitária e Assessoria de Imprensa.

⁹ No Programa Nacional de Projetos de Estágio Acadêmico em Jornalismo, aprovado no XXXII Congresso Nacional de Jornalismo, o Estágio Acadêmico é a prática prevista como alternativa pela Federação Nacional de Jornalismo – FENAJ, sendo que deve atender prerrogativas específicas como assinatura de convênios para a atividade, assinatura de termos de compromissos pelos envolvidos e supervisão direta da atividade por um jornalista e por um docente. No caso do curso de Comunicação Social – Habilitação Jornalismo o Estágio Acadêmico deverá observar também as normatizações institucionais da Universidade federal de Uberlândia e será realizado pelos alunos, inicialmente, nos campos próprios ao estágio internos à própria UFU: TV universitária, Rádio Universitária e Assessoria de Imprensa. Os conteúdos básicos são caracterizadores da formação geral da área, devendo atravessar a formação dos graduandos de todas as habilitações. Envolvem tanto conhecimentos teóricos como práticos, reflexões e aplicações relacionados ao campo da Comunicação e à área configurada pela habilitação específica. Estes conhecimentos são assim categorizados: conteúdos teórico-conceituais; conteúdos analíticos e informativos sobre a atualidade; conteúdos de linguagens, técnicas e tecnologias midiáticas, conteúdos ético-políticos.

livremente, deve eleger para organizar seu currículo pleno, tendo como referência os objetivos e os perfis comum e específicos anteriormente definidos; c) Estágios e Atividades Complementares – os primeiros referentes a estudos e práticas supervisionados em atividades externas à unidade de oferecimento do curso e as segundas com vistas a promover o relacionamento do estudante com a realidade social, econômica e cultural, e de iniciação à pesquisa e ao ensino, sendo que ambos os tipos de ação pedagógica, ainda conforme o Parecer CES 492/2001, caracterizam mecanismos de interação com o mundo do trabalho, assim como o confronto com possibilidades metodológicas visando à promoção de uma formação complexa (UFU/FACED, 2008).

De acordo com o Projeto Pedagógico, os componentes curriculares – Conteúdos Básicos; Conteúdos Profissionais; Conteúdos Específicos; Estágios e Atividades Complementares – incluindo-se as Disciplinas Optativas, são organizados por Núcleos de Formação: Núcleo de Formação Básica, Núcleo de Formação Profissional, Núcleo de Formação Específica e Núcleo de Formação Complementar.

O Núcleo de Formação Básica é constituído por 11 (onze) disciplinas obrigatórias, num total de 660 horas; O Núcleo de Formação Profissional é constituído por 13 (treze) disciplinas obrigatórias, num total de 630 horas; O Núcleo de Formação Específica é constituído por 12 (doze) disciplinas obrigatórias, com 930 horas, pelo Estágio Acadêmico,

com 120 horas e pelo Trabalho de Conclusão de Curso, com 180 horas, num total de 1.230 horas; O Núcleo de Formação Complementar é constituído pelas Atividades Complementares, com 140 horas, e pela Formação Complementar, com 180 horas, num total de 320 horas (UFU/FACED, 2008).

Especificamente no Núcleo de Formação Complementar, a Formação Complementar, com um total de 180 horas, será constituída por disciplinas optativas, conforme o princípio de que é desejável que o aluno defina itinerário curricular próprio por meio de opção por disciplinas afins, respeitando o princípio da flexibilidade curricular. Nesse sentido, a Formação Complementar será apresentada ao estudante por meio de 3 (três) possibilidades formativas opcionais, abaixo relacionadas, sendo que caberá ao aluno optar por uma delas no decorrer de sua formação:

Formação Complementar por Área – disciplinas optativas cursadas em um único curso, à escolha do aluno, de maneira a viabilizar o aperfeiçoamento em área de seu interesse;

Formação Complementar por Tema – disciplinas optativas cursadas em cursos diferentes, à escolha do aluno, de maneira a viabilizar o aperfeiçoamento em temática específica de seu interesse, que contemple as diversidades temáticas abordadas pelo jornalismo na contemporaneidade.

Formação Complementar Livre – disciplinas optati-

vas cursadas pelo aluno dentre um rol de disciplinas elencadas, em cursos e temáticas distintas, à escolha do aluno, de maneira a viabilizar a formação diferenciada.

No contexto da Formação Complementar, do Núcleo de Formação Complementar, a introdução de nova(s) disciplina(s) já existente(s) nos currículos da Universidade Federal de Uberlândia, no rol de disciplinas optativas, deverá ser aprovada pelo Colegiado do Curso. O aluno poderá optar também por cursar disciplinas optativas em outras instituições de ensino superior, desde que a disciplina integre o currículo de curso reconhecido segundo os critérios do Ministério da Educação. A inclusão e validação das disciplinas deverão ser aprovadas pelo Colegiado do Curso.

Em síntese, é apresentado o fluxo curricular do curso, com indicação de localização das disciplinas nos Núcleos de Formação, seguido de quadros-resumos com as informações mais relevantes.

Fluxo Curricular

SEM.	1. DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA			NÚCLEO
		Teórica	Prática	Total	
1	Comunicação e Educação	60		60	Básico
1	Mídias e Comunicação	60		60	Profissional
1	Sociologia	60		60	Básico
1	Leitura e Produção de Texto I	60		60	Básico
1	Filosofia e Linguagem	60		60	Básico
1	Projeto Interdisciplinar em Comunicação / PIC I (Jornal Mural)		30	30	Profissional
CH Total: 330 horas - 11,62%					

SEM.	2. DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA			NÚCLEO
		Teórica	Prática	Total	
2	História Contemporânea dos Processos Comunicativos	60		60	Básico
2	Ciência Política e Comunicação	60		60	Básico
2	Teorias da Comunicação I	60		60	Profissional
2	Antropologia Cultural	60		60	Básico
2	Leitura e Produção de Texto II	60		60	Básico

2	Projeto Interdisciplinar em Comunicação / PIC II (Jornal A4)		30	30	Profissional
CH Total: 330 horas - 11,62%					

SEM.	3. DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA			NÚCLEO
		Teórica	Prática	Total	
3	Psicologia Aplicada ao Jornalismo	60		60	Específico
3	Técnicas de Reportagem, Entrevista e Redação Jornalística	30	30	60	Específico
3	Cultura e Política no Brasil Contemporâneo	60		60	Básico
3	Fotojornalismo	30	30	60	Específico
3	Metodologia da Pesquisa em Comunicação	60		60	Profissional
3	Teorias da Comunicação II	60		60	Profissional
3	Projeto Interdisciplinar em Comunicação /PIC III (Audiovisual)		30	30	Profissional
CH Total: 390 horas - 13,73%					

SEM.	4. DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA			NÚCLEO
		Teórica	Prática	Total	
4	Jornalismo Impresso	30	60	90	Específico
4	Radiojornalismo	30	60	90	Específico
4	Planejamento Gráfico	30	30	60	Profissional
4	Economia e Comunicação	60		60	Básico
4	Jornalismo Opinativo	30	30	60	Específico
4	Projeto Interdisciplinar em Com./PIC IV (Jornal Laboratório A3)		30	30	Profissional
CH Total: 390 horas - 13,73%					

SEM.	5. DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA			NÚCLEO
		Teórica	Prática	Total	
5	Telejornalismo	30	60	90	Específico
5	Tecnologias da Comunicação	60		60	Profissional
5	Edição em Jornalismo	30	30	60	Específico
5	Arte, Estética e Comunicação	60		60	Básico
5	Optativa 1	60		60	Básico
5	Projeto Interdisciplinar em Comunicação /PIC V (Mídias Digitais)		30	30	Profissional
CH Total: 360 horas - 12,68%					

SEM.	6. DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA			NÚCLEO
		Teórica	Prática	Total	
6	Comunicação Organizacional e Assessoria de Imprensa _____	30	30	60	Profissional
6	Legislação e Direito à Comunicação	60		60	Profissional
6	Projeto Experimental I	30	30	60	Específico
6	Optativa II	60		60	Básico
6	Optativa III	60		60	Básico
CH Total: 300 horas - 10,56%					

SEM.	7. DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA			NÚCLEO
		Teórica	Prática	Total	
7	Jornalismo Especializado	30	30	60	Específico
7	Jornalismo Digital	30	30	60	Específico
7	TCC I	30	30	60	Específico
7	Projeto Experimental II	30	150	180	Específico
CH Total: 360 horas - 12,68%					

SEM.	8. DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA			NÚCLEO
		Teórica	Prática	Total	
8	TCC II	30	90	120	Específico

8	Estágio Acadêmico		120	120	Específico
CH Total: 240 horas - 8,45%					

9. DISCIPLINA					
SEM.			CARGA HORÁRIA		NÚCLEO
	Atividades Complementares		140		Complementar
CH Total: 140 horas - 4,93%					

Quadro Resumo do curso

Total de Carga Horária do Curso			
Carga Horária Teórica	Carga Horária Prática	Atividades Complementares	
1.710 h	990 h	140 h	
Total: 2840 h			
Núcleos de Formação	Carga Horária Teórica	Carga Horária Prática	Total
Formação Básica	660 h Obrigatórias		660 h
Formação Profissional	420 h	210 h	630 h
Formação Específica	450 h	780 h	1.230 h
Formação Complementar	Atividades Complementares - 140 h		320 h
	Disciplinas Optativas - 180 h		
Total			2.840 h

Para integralizar o currículo, o estudante deverá desenvolver ao longo do curso 140 horas de Atividades Complementares a sua escolha dentre as apresentadas

ATIVIDADES COMPLEMENTARES	Nº Atividades Permitidas	C.H. Equivalente	C. H. Permitida	Máximo de pontos permitido
- Programa especial de capacitação/PET.	02	30 h	1 semestre	60
- Participação em projetos de ensino ou extensão/PIBEG, PEIC, PIEX.	02	30 h	1 semestre	60
- Participação em projetos de pesquisa/PIBIC, PIBIIC	02	30	1 semestre	60
- Participação em monitoria de disciplina.	02	30h	1 semestre	60
- Participação em eventos científico-culturais-artísticos.	10	2h	Cada 8 horas	20
- Participação em palestras, seções de defesa de dissertações ou teses.	10	2h	Inferior a 8 horas	20
- Apresentação de trabalho em evento científico.	02	10h	Por apresentação	20
- Publicação de resumos em anais de evento científico (pontuação dividida pelos autores).	03	10	Por publicação	30
- Publicação de trabalho completo em anais de evento científico.	03	20	Por publicação	60
- Publicação de artigo ou resenha em periódicos ou jornais (pontuação dividida pelos autores).	03	20	Por publicação	60
- Participação em concursos da área com premiação ou mérito.	02	10	Por prêmio	20
- Curso de atualização – mini-cursos e oficinas (mínimo de 4 horas).	05	04	Cada 4 horas	20
- Membro de grupo de estudos, de temas afins à área, orientado por docente.	04	10	1 semestre	40
- Exercício da atividade de monitoria em eventos acadêmicos.	05	05	5 pontos por evento	25
- Visitas orientadas a centros de excelência afins à área com relatório.	05	05	5 pontos por atividade	25
- Colaboração em projetos e/ou atividades de pesquisa, ensino e extensão.	05	04	8h por atividade	20
- Representação estudantil (Conselho Superior, Conselho de Unidade Acadêmica, Colegiado, Assembléia, Representante de Classe, DA, DCE).	02	10	1 semestre	20

Diretrizes metodológicas de ensino

Tendo em vista os princípios ou valores político-acadêmicos que orientam a ação acadêmica dos cursos de Graduação para a formação e desenvolvimento do profissional em geral, nos termos da Resolução nº 2/2004 da Universidade Federal de Uberlândia, bem como o caráter interdisciplinar da comunicação, as diretrizes para a reestruturação do ensino superior e a necessidade de trabalhar a inter-relação entre as unidades de estudo, o projeto pedagógico do curso de Comunicação Social – Habilitação Jornalismo prevê em sua estrutura curricular um núcleo de aplicação, de maneira sistêmica e com unidades de estudo, de 30 horas cada, nos cinco primeiros semestres do curso. Tal núcleo contemplará Projetos Interdisciplinares em Comunicação/PIC (PIC I, PIC II, PIC III, PIC IV e PIC V), que envolvem as disciplinas do semestre no desenvolvimento de projetos voltados para a comunicação, a educomunicação e o jornalismo, conforme indicado abaixo:

Projeto Interdisciplinar em Comunicação/PIC I – 1º período: Trabalhará os conceitos introdutórios da comunicação e o desenvolvimento de um **Jornal Mural Temático** pelos discentes, supervisionado pelo docente, envolvendo as disciplinas Comunicação e Educação, Mídias e Comunicação, Leitura e Produção de Textos I;

Projeto Interdisciplinar em Comunicação/PIC II –

2º período: Trabalhará os conceitos introdutórios do jornalismo e o desenvolvimento de um **Jornal Impresso Temático** pelos discentes, supervisionado pelo docente. O jornal em formato A4 funcionará como boletim semestral do curso e da FACED, envolvendo as disciplinas Teorias da Comunicação I, Trajetória dos Processos Comunicativos e Leitura e Produção de Textos II;

Projeto Interdisciplinar em Comunicação/PIC III –

3º período: Trabalhará os conceitos introdutórios de imagem e som e o desenvolvimento de um **Audiovisual** pelos discentes, supervisionado pelo docente. O Audiovisual terá como temática/foco a comunicação comunitária ou educomunicação, previamente indicada pelos docentes das disciplinas Fotografia, Técnicas de Reportagem, Entrevista e Redação Jornalística, Psicologia e Comunicação, e Teorias da Comunicação II;

Projeto Interdisciplinar em Comunicação/PIC IV –

4º período: Trabalhará os conceitos do texto jornalístico e o desenvolvimento do **Jornal Laboratório do Curso** pelos discentes, supervisionado pelo docente. O jornal em formato A3 funcionará como boletim semestral da UFU, envolvendo as disciplinas de Jornalismo Impresso, Jornalismo Opinativo, Radiojornalismo e Planejamento Gráfico;

Projeto Interdisciplinar em Comunicação/PIC V –

5º período: Trabalhará os conceitos de jornalismo eletrônico/digital e o desenvolvimento de projeto de **Novas Mídias**,

como um site informativo ou *Podcast*, pelos discentes supervisionados pelo docente. A produção em formato escolhido pelo discente abordará questões da sociedade como um todo, envolvendo as disciplinas Novas Tecnologias da Informação e Comunicação - Mídias Digitais, Telejornalismo e Edição em Jornalismo.

Esta metodologia de desenvolvimento curricular opõe-se a uma concepção de formação centrada em conteúdos fragmentados e evidencia os **Projetos Interdisciplinares em Comunicação/PIC** como componentes curriculares integradores dos conteúdos que são, em última instância, disciplinas. Coerentes com os supostos epistemológicos da interdisciplinaridade e com os supostos didático-pedagógicos da transversalidade, os **PIC** cumprem alguns requisitos básicos de formação, na atualidade: a) integrar os componentes curriculares, tanto em cada um dos períodos, quanto ao longo do próprio curso; b) oferecer a oportunidade de uma ação educativa centrada no trabalho do aluno; c) integrar o aluno na dinâmica do campo da comunicação da universidade; d) aproximar o aluno da experiência e do trabalho real em sua área de formação.

Os Processos de Avaliação da Aprendizagem e do Curso

Avaliação da aprendizagem dos estudantes

Como um dos princípios ou valores político-acadêmicos que orientam a ação acadêmica dos cursos de Graduação para a formação e desenvolvimento do profissional em geral na Universidade Federal de Uberlândia, nos termos da Resolução nº 2/2004, que funciona como categoria de política ou de gestão acadêmica, tem-se que a avaliação é processo de permanente revisão crítica da prática docente e discente construída ao longo do processo formativo, de modo a garantir a renovação constante destas práticas e do próprio projeto pedagógico do curso.

O curso de Comunicação Social – Habilitação Jornalismo terá como diretriz norteadora no campo da avaliação, coerente com as “Orientações Gerais para Elaboração de Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação” (UFU/PROGRAD/DIREN, 2006), o suposto da “avaliação emancipatória” como expressão de um novo paradigma para a educação superior, sob a seguinte justificativa: “Tomar a avaliação como um dos componentes de trabalho educativo constitui um primeiro passo na direção de uma mudança no paradigma do ensino universitário. Estabelecer a distinção entre o exercício de uma simples verificação momentânea do conteúdo e a prática de uma avaliação que acompanha e busca compreender o caminho percorrido pelo estudante é o passo decisivo que confirma uma transformação real no espaço universitário”.

Avaliação do curso

A proposta de avaliação do curso corresponde à avaliação do projeto pedagógico como um todo. Considerando que “a avaliação é parte integrante de um planejamento, e como recurso de verificação de pontos fortes e de descompassos em relação à proposta [original] formulada, não faz sentido que aconteça somente ao final do período de integralização de uma turma [...]” (UFU/PROGRAD/DIREN, 2006, p. 34), o curso de Comunicação Social – Habilitação Jornalismo será avaliado a cada 2 (dois) anos, sendo que a primeira avaliação, correspondente ao biênio 2009-2010, ocorrerá no início do quinto período do curso, ou seja, no primeiro semestre de 2011. O sentido é avaliar o projeto pedagógico do curso a partir da consideração de todas as variáveis circunstanciadas e concernentes à sua qualidade acadêmica: avaliação discente, docente, técnico-administrativa e de infraestrutura.

Considerações Finais

O objetivo deste artigo, ao apresentar o projeto do curso de Comunicação Social da Universidade Federal de Uberlândia Tal artigo trouxe um relato da experiência sobre a articulação interdisciplinar para a elaboração do projeto, bem como a proposta interdisciplinar presente nas diretrizes de aprendizagem.

É importante ressaltar que, apesar de cada disciplina ter definidos os seus limites de atuação, a discussão em sala de aula e a postura do professor influenciarão na constante contextualização dos conteúdos abordados, reforçando a sua interligação com todo o processo. Para tanto, será necessária a realização periódica de diálogos entre os professores, mantendo a coerência do discurso e das ações. Esse mesmo espírito deverá dominar a dinâmica de intervenções e sugestões realizadas durante as bancas e pré-bancas, sejam de monografias ou projetos experimentais.

A intenção é que, durante o curso, ocorram ajustes no processo de organização e funcionamento do projeto, visando a aprimorar e consolidar o projeto pedagógico do curso e sua responsabilidade social.

A finalidade do artigo, ao disponibilizar pontos relevantes do projeto pedagógico do curso de Comunicação Social da UFU, é buscar a contribuição de outros profissionais e universidades visando ao aprimoramento deste Projeto Pedagógico e, ao mesmo tempo, contribuir para a discussão mais ampla acerca do ensino e da pesquisa em Comunicação no país, especificamente no campo do Jornalismo.

Referências

ALVES, L. Aprendizagem em rede e formação docente – trilhando caminhos para autonomia, colaboração e cooperação. In: COLÓQUIO DE FORMAÇÃO DE PROFES-

SORES, II., UNEB. Departamento de Educação, Campus I. Uneb. 15 a 17 Maio, 2006.

ANDRADE, A L. L. et al. Projeto interdisciplinar vertical: um espaço de formação social e profissional. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, XXIX., Brasília: UnB, set. 2006.

BRASIL, Ministério da Educação. **Diretrizes curriculares da área da comunicação social e suas habilitações.** Distrito Federal/Brasília, 2001.

BRASIL, Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Distrito Federal/ Brasília, 1996.

BRASIL, Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** Introdução aos parâmetros curriculares. Brasília: Secretaria de Educação, 1997.

JAPIASSU, H. A questão da interdisciplinaridade. In: SILVA, L. H.; AZEVEDO, J. C. (Org.). **Paixão de Aprender II.** Petrópolis: Vozes, 1995.

UFU/FACED. Universidade Federal de Uberlândia. Faculdade de Educação. **Projeto Pedagógico do Curso de Comunicação Social:** Habilitação em Jornalismo. Uberlândia: UFU/Faculdade de Educação, 2008.

UFU/CONGRAD. Universidade Federal de Uberlândia. Conselho de Graduação. Resolução 02/2004 que dispõe sobre a elaboração e ou reformulação de Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação de acordo com as novas diretrizes curriculares nacionais instituídas pela Resolução CNE/

e novembro de 2001. Uberlândia: UFU/
Conselho de Graduação, 2004.

UFU/PROGRAD/DIREN. Universidade Federal de Uber-
lândia. Pró-Reitoria de Graduação. Diretoria de Ensino.
**Orientações gerais para elaboração de projetos pedagó-
gicos de cursos de graduação.** Uberlândia: UFU/Pró-Rei-
toria de Graduação: Diretoria de Ensino, 2006.